

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO DESABROCHAR: RESSIGNIFICANDO A PAUSA

Relatoria: ALANA GONÇALVES XAVIER

Natália Alves de Queiroz

Fabia Cheyenne Gomes De Moraes Fernandes

Autores: Lana Rose Cortez De Farias

Janine de Sousa Lins Costa

Samara Dos Santos Nascimento

Flavia Roberta Maria Da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O climatério corresponde à um marco biológico que sinaliza a transição entre as fases reprodutiva e não reprodutiva da mulher. Nesse período é comum o surgimento de alterações que afetam o equilíbrio físico, social, espiritual e emocional, influenciadas por múltiplos fatores: a história de vida, pessoal e familiar, o ambiente cultural, os costumes, particularidades e psiquismo. Objetivos: Descrever a experiência da equipe multiprofissional a partir de ações de educação em saúde desenvolvidas no ambulatório de climatério do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB); promover informações, conhecimento, orientações, apoio e intervenções que sejam relevantes ao grupo, visando contribuir no estímulo ao autocuidado e na melhoria de sua qualidade de vida. Metodologia: Foram realizados encontros na perspectiva de educação em saúde com as usuárias do ambulatório de climatério no HUAB em Santa Cruz/RN, estes ocorreram quinzenalmente com caráter multiprofissional, nos quais participaram os profissionais das áreas de enfermagem, fisioterapia, serviço social, psicologia, odontologia, farmácia e ginecologia, além de acadêmicos e residentes dessas áreas de atuação vinculados à Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), compreendendo o período de março a junho de 2022. Resultados: A troca de informações entre usuárias e equipe multiprofissional proporcionou espaços de acolhimento, escuta qualificada, além de promoção de conhecimento, apoio e intervenções referentes à temas relacionados ao climatério, bem como resolutividade de demandas das usuárias. Conclusão: Ressalta-se que a interdisciplinaridade é imprescindível também nessa fase da vida, na qual são vivenciadas diversas dificuldades. Logo, necessita-se assegurar uma assistência integral e contribuir na melhoria da qualidade de vida dessas mulheres. Essas mudanças que compreendem a fase do climatério devem ser enfrentadas como um processo natural decorrente do envelhecimento, porém passíveis de cuidados que possam contribuir na redução dos desconfortos. Esses encontros proporcionaram troca de experiências entre as mulheres e a equipe, assim como resolutividade às demandas trazidas por elas.